



## PELA POLITICA

**A** mais nova das novidades que tenho para contar ao nosso leitor é que o sopapo é hoje um instituto nacional, com a sanção do Congresso legislativo. Foram os pais da Patria que se encarregaram de conferir foros de instituição ao sopapo nacional, panno de amostra que os nossos amigos burocratas não tiveram a felicidade de admirar.

E eu que estava com as minhas fumaças de fazer-me designar nas primeiras eleições para deputado!

Nada! Não accetto! perde o seu tempo o meu amigo Fidelis, si cabir na asneira de incluir-me na sua...

Vendo a cara de um amigo arder, vou pondo a minha de molho. Isso deve ser muito bom para quem puder representar o seu Estado, defender os interesses dos seus constitudoanos e defender tambem os costados ou mesmo o fion e pieto com al'uma vantagem.

Nesse andar teremos em breve necessidade de frequentar, alem da escola da politica, a escola da cabeçãia e da rasteira.

Como poderá um individuo representar o seu districto ou o seu Estado de hora em diante, sem possuir, alem de muito saber, muita erudição, muito patriotismo, um braço forte, um braço musculoso e sacudido, para defender-se de algum tabefe que lhe seja dirigido assim á guiza de explicação pessoal?

Impossivel.

O candidato pode ser muito illustrado, muito bom politico, excellente orador, grande patriota, porém não tendo valente musculatura, não sendo rijo, desempenado, «cabra escovado», como se diz em linguagem pouco parlamentar — não serve.

Final de contas um representante nessas condições pode vir a sustentar uma questão qualquer com muito brilhantismo, porém si, por infelicidade

de sua, no final da festa apanhar quatro taponas, que dirão os seus electores, qual será a opinião publica?

Por mais que os seus amigos se esforcem por salientar a sua figura brilhante nesse pleito, terão invariavelmente como resposta: «Ora... mas apanhou...»

Quasi sempre em tal conjunctura não se trata de averiguar quem teve razão e sim de saber quem foi que apanhou mais.

E' uma grande injustiça mas tambem uma grande verdade.

Por isso, amigos, eu que não sou nenhum Hercules, nem «cabra escovado», nem caixa de pancardaria desisto da minha embryonaria candidatura.

Livra! SANCHO.

— Que fedor de chifre, minha velha!

— Que diabo! Você parece que anda sempre com chifres na cabeça!

— Não! E' que eu venho de fóra, com a cabeça pesada... Teu amor, tua boniteza e a canícula d'estes dias produzem d'essas coisas...

— O que? cheiro de chifres?

— De chifres ou de bacalhau, questão de nimia excitação...

— Pois saiba, o cheiro que você sente é de suas unhas queimadas...

— Eu me conformo com tudo...

— Sim, é natural de b'um genio... digão da santa confraria de S. Cornelio...

— Que é que uns individuos têm curta e outros muito comprida?

— A lingua.

### Atacados de peste

Foram recolhidos ao isolamento por acharem se atacados de peste nas algibeiras os dois individuos e a individual seguintes: Philippe Ataca de Faria e seu pai Ataca Philippe de Faria, e sua mãe D. Paty Faria Ataca moradores no becco do Escorrega.

A. M. A.

— Nunca tiveste paixão por uma mulher?

— Tive, sim: era uma prima minha...

— Maminha?! — Pois olha, meu caro: a maminha está te dando com a ossada no cemiterio.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que enquanto a tua cama ranger toda a noite e tu suspiras tão profundamente, a tua vida corre certo perigo!

— Não te entendo.

— Vaes entender-me: que fazes tu durante a noite?

— Conforme...

— Ah! tu dás esse nome á coisa? Mas quantos conformes fazes tu durante a noite?

O André corou levemente.

— Vamos, — tornei eu — diz-me quantos conformes fazes durante a noite?

— Pois bem: vou ser-te franco: eu faço apenas um conforme; é porem tão prolongado, tão saboreado, que parece, a quem me observa, que eu faço dois, tres, vinte... que sei eu? um cento!

— Ora graças, que tiveste, um momento de franqueza em tua vida!

— Posso contar com a tua discreção?

— Mais do que isso: podes contar com a minha dedicação incondicional.

— Obrigado.

— Mas exijo de ti uma promessa.

— Qual é?

— E' que has de obedecer-me de ora em diante como se eu fosse teu superior, teu pai por exemplo.

Juro-o.

— Basta. D'aqui por diante acompanhar-me-has por toda a parte, irás commigo a casa della, partilhar das minhas alegrias e das minhas scenas escandalosas...

— Mas meu pai pode saber-o...

— Quantos annos tens tu?

— Vinte e cinco.

— Quantas mulheres conhecestes já?

## Modinhas Populares

### Carapuças

MUSICA DE ARIBUR NOGUEIRA LIMA

Nunca vi tal paixão pela dança!  
No sarau onde encontra um bom par  
Não respira, não pára, não cança,  
A dançar, a dançar, a dançar...

E girando nas azas da valsa  
Um tal ritmo, um tal chiste ella tem,  
Que entre os pares o d'ella realça!  
Dança bem, dança bem, dança bem!

Ao depois, quando a festa se finda  
E os convivas se vão bocejando,  
No caminho de casa ella ainda  
Vai dançando, dançando, dançando...

Já na alcova despiando a toilette,  
Desmanchando os enredos da trança,  
Um passinho travesso e coquette,  
Inda dança, inda dança, inda dança...

Dorme, emfim: o seu rosto é risonho,  
E o corpinho a mexer-se e a pular,  
Traz o dia que a moça n'um sonho  
Continua a dançar, a dançar.

Ai, que pena! Ha de vir, fatalmente,  
A velhice, o achaque afinal...  
E eu direi e dirá toda a gente  
Dança mal, dança mal, dança mal!

Mas que importa? tá grande é seu gosto,  
Que inda velha este gosto terá:  
Desdentada e de rugas no rosto,  
Dançará, dançará, dançará.

Ah! menina p'ra ser-te mais franco  
Chego mesmo a suspeita avançar,  
Que, da vida no ultimo arranco,  
Teris inda o prazer de dançar;

Que até mesmo no triste caminho  
Do repouso final, miserando,  
Conduzida entre taboas de pinho,  
Vais dançando, dançando, dançando...

E, depois n'essa triste morada  
D'onde a gente não torna já mais,  
Reduzida a pó, cinza... e mais nada  
Dançará, dançará, dançará.

F. VENTURA.

## Pharmaceutico Honorio do Prado

O professor e cirurgião-dentista Silvino Mattos attesta que o seu grande remedio Alcafrão e Jatahy é efficaz nas molestias broncho-pneumonicas pois, o seu filho de 10 mezes de idade, de nome Godofredo, ficou rapidamente bom de tal enfermidade, com tres vidros apenas do seu milagroso preparo.

Agradece-lhe, pelo excellentes resultados, o cirurgião-dentista e professor

SILVINO MATTOS.

### Realidade

Entre no boudoir da minha amante:  
Reclinada no leito mollemente,  
De uma vela rosada a luz tremente,  
Ella lia a Nani, rubra, luxuriente...

Approximei-me, e li no seu semblante  
Os signaes d'um desejo em traço ardente,  
Nas ancias da paixão, tacitamente  
Seu olhar me fallou balbuciente...

Seu peito modulou vagos arpejos...  
Abracel-a... trocamos mil ternuras,  
Loucos de amor e loucos de desejos!

Quando a luz se apagou nas espessuras  
Da treva, ouviu-se um ciclar de beijos  
E o mais que se passou foi ás escuras.

FORTUNATO VENTURA.

## ESTEREOSCÓPIO

C. GOMES

Typo. — Chaminé de hotel.  
Extravagancia. — Saturno, por conta alheia.

Vacação. — Assignar poesias.  
Meio de vida. — Actor, poeta, jornalista, critico, reporter, conquistador, dentista, etc., etc.

GLEBIA

Typo. — Caturrita da Africa.  
Extravagancia. — Judia Errante.  
Vacação. — Dramas e comedias.

Meio de vida. — Os bons. ZUT.

## Os conformes

**O** Anan' andava triste, meditabundo e enfermo. Deitava-se cedo e acordava tarde.

De noite o André tossia, remexia-se no leito, accendia a vela, levantava-se e ás vezes suspirava tão alto, que do meu quarto ouvia-se distinctamente.

Uma noite loubelhe a chave do quarto. Tinha necessidade de estudar de perto aquella existencia mysteriosa e nunca deparara ensejo de estar a sós com elle durante uma hora.

Nessa noite o André, furtoso com o senhorio, accusou-o de desleixo de imprevidencia, de tudo quanto lhe veio á cabeça. Que devia ter diversas chaves de todos os aposentos; que em todas as casas de comodos os inquilinos tinham o direito de reclamar outra chave quando perdessem a sua.

Mas a coisa não passou disto, e eu aproveittei a explosão do André para metter-me na discussão, tomando o seu partido contra o senhorio, que só faltou chorar!

— Ora vê tu, como pôde um homem confiar n'estes miseráveis, — dizia-me o André.

— Tu tens carradas de razão, e commigo a coisa não ficava assim.

— Que queres tu que eu faça?

— Nada. E' o melhor que tens a fazer.

— Já lhe passei uma decompostura; agora que tomei juizo ou vergonha se quiser.

— Desculpa-me a indiscreção: tu soffres?

— Horriavelmente.

— Nenhuma...

— Incrível!

— Nenhuma — acredita-me...

— Pois meu amigo: com a tua idade eu já conhecia 430 mulheres — de todas as cores, formas idades e posições! Em posições, então, cheguei a ter a maior variedade.

— Isso para mim é grego.

— Est. u vendo pela cara que fazes.

— Deveras?

— Batem á porta do meu quarto...

— A esta hora?

— E' uma rapariga que eu mandei vir — esta noite, uma hespanhola graciosa e bonita como... como uma hespanhola.

— Então vai-te.

— Não; ella vai ficar contigo esta noite; prepara-te para a estrã.

— Cruzes! Tu estas me assustando!

— Não dissesse que me obedecias?

— Tens razão...

— Adeus. Prepara-te...

Sabi ligeiramente do quarto do André e acerquei-me da preciosa visitante.

— Perdoa-me, Conchita eu estou hoje tão doente, que não poderei responder á tua expectativa.

— Entónces me voy.

— Não, não vaes; tenho aqui ao lado um amigo de vinte e cinco annos, que nunca...

— No lo creo.

— Tambem eu não quiz acreditar-o, mas hoje estou convencido.

— A los veinte cinco años?

— E' verdade: vaes gosar uma estrã quasi inacreditavel.

— Bueno. Va presentarme usted.

— Vem commigo... E' aqui, André?

O' André?

— Prompto?

— Já dormias? Grandissimo palar!

— Aqui tens a Conchita, já lhe disse tudo: não me fiques molle!

TATU' CANASTRA.

## BASTIDORES



Foi prohibida pela policia a representação do *Fructo Prohibido*, peça de estrêa da companhia juvenil. Policia-Mã.

Magnifica a nova collecção de vistas inaugurada no dia 12 no Animatographo do Salão Paris no Rio.

São dez tostões bem empregados para quem tiver o bom gosto de assistir a uma sessão naquella casa de divertimentos.

O noticiariista de uma folha da tarde, falando sobre a primeira representação do *Burro de Sr. Alvide*, no Apollo, disse que o Sr. Filgueiras, empunhando a batula regeu o *Burro*. Qual dos tres?

Uma interessante scena de baixa comedia foi a que se representou, ha dias, na caixa do Recreio.

Por causa do Adonis Mambembe, duas coristas engalinharam-se desapidadamente.

O bello mambembe teve de deixar de coçar-se para separar-as.

Hoje as duas, Carmen e Carmelita, odeiam-se tanto quanto amam o bello conductor.

A Anninha Lerpoldina, a aerostata que tantas vezes subiu ás nuvens e que hoje contenta-se cá pelos porões; a Anninha, que é melhor camarada do que artista, faz beneficio no dia 3 do proximo mez.

O publico deve auxiliar a comparecendo á sua festa, que está sendo organizada com gosto.

Ou o Mambembe é um homem máo ou é muito fino. Vejam!

Uma actrie, que ha muito principiou a estudar e que nada adiantou, foi pedir-lhe um logar na empresa do Recreio.

O Mambembe impertigou-se e respondeu:

— Não a quero!  
— Mas por que?  
— Na minha companhia só quero vagabundas!  
Ah! Mambembe!

Entrou para o Recreio a sr.<sup>a</sup> Maria Mazza.  
Morreu a companhia!  
E' tiro certo!

## FOLHETIM 81

## HISTORIA DE UM FURO

NOVELAL

por

Arduino Pimentel

Um pai sem coração

X

— Oh! de maneira a guma! exclamou involuntariamente a joven senhora, esboçando nos labios escaletinos um sorriso ornado de perolas preciosas: — A sua companhia me será prazenteira... Queira estar a gosto e sentar-se.

O moço estudante lançou áquella mulher a quem adorava um olhar onde fulgurava toda a ar-

A sr.<sup>a</sup> Maria Lino vai fazer beneficio no Luctada.

Por que não no Recreio?  
Será o Brandão quem se oppõe?

A Inana prepara-se para fluctuar no Recreio.  
Agora só tem fluctuado... a receita.

O popularissimo (jornal) augura futuro lisonjeiro ao actor Serra, ainda novo no palco, mas com talento.

Que talento!  
O noticiariista confunde o talento do cerebro com o talento do Judas.

Diz ainda o popularissimo (jornal):  
«E' muito possível que nos visite em 1901 uma grande companhia dramatica portugueza, formada com os principaes elementos do theatro de D. Maria, de Lisboa.»

Pois, ainda mais?  
Virá tambem o sr. Brazão, que foi tão n'sso amigo no periodo da revolta?

Quem sabe; tudo é possível!

A sr.<sup>a</sup> Pepa acabou com a sua empresa do Recreio.

Hoje, aquillo é de uma associação. Bem aconselhamos que não quizesse a sr.<sup>a</sup> Mazza. Teimou e ali está o resultado.

CAECARINO.

## Club dos Estranguladores

Sabbado ultimo realizou este club um *magro Antistino* baile nos seus esdidos salões em Nicheroy.

Emquanto cá fora chovia copiosamente, lá dentro *ferriam* as danças ao som das peças executadas pela excellente banda do 38º batalhão.

Raparigas deliciosas, entusiasmo em alta doze, sortes a valer; em fim mais um triumpho para os invenciveis Estranguladores.

No largo de S. Francisco, uma senhora e sua filha desejam tomar um bond, cuja lotação está quasi completa.

— Tem logar para duas pessoas? pergunta a senhora.

— Tem um aqui na frente e outro lá atraz, responde o cocheiro.

— Toma você, Mariquinhas na frente que eu vou tomar atraz— retorquiu a velha.

Escusado é dizer que foi gargalhada geral o que não impossibilitou a velha de tomar atraz e a filha na frente, do contrario não iriam a'quelle bond, porque dois lugares juntos não havia.

dência estonteante de sua immensa paixão, e deixou-se cair pesadamente sobre uma poltrona.

Aquella mulher exercia sobre o espirito de Luiz uma soberania tão predominante e suggestiva, que em sua presença, sob o seu olhar magnetico, o pobre joven não era mais que um ente sem vida, materia isenta de raciocinio, não era mais que uma avesinha subjugada pela vista electricisante da cobra! E foi por esse motivo, foi devido a essa relação directa que existe entre os corações que se amam, foi sentindo toda a poderosissima influencia que aquella a quem amava insensatamente exercia sobre o seu espirito que elle procedera automaticamente, e obedecera cegamente.

Que é o amor mais que a obediencia passiva ao objecto da nossa paixão?

## Theatro d'O Rio-Nú



## A bicharia

(CANÇONETA)

Eu cá não jogo nos bichos,  
Não empato meu dinheiro,  
Pois o cobre anda vasqueiro  
E é mais facil de o perder...  
Vinte e cinco estão na lista,  
Systemas cinco existindo,  
E as *pelotas* vão fugindo...  
E' bom cautela se ter!

Que scenas medonhas  
Se dão na cidade!  
E manda a verdade  
Aqui declarar  
A causa mais forte  
De fera arrelia  
Na tal bicharia  
Se deve encontrar!

Com a sogra brig a genro,  
Cada qual o mais altivo,  
A's zangas dando motivo  
Esses bichinhos tambem.  
Tornou-se um victo terrivel  
Que por t da parte lavra,  
Que faz a guerra, palavra,  
Que não deixa, em paz ninguém...

Que scenas medonhas, etc.

Um marido, embora pobre,  
Viver pode socegado  
Quando vê, contente, ao lado  
A sua casta mulher;  
Porém se a febre do jogo  
Entra em casa— que desdita!  
A bicharia maldita  
Socego, prazer não quer

Que scenas medonhas, etc.

Foi realmente infortunado  
De dinheiro essa esperança!  
Eu malillo tal lembrança  
Que teve o Sr. Barão!  
E' mais a perda que o ganho...  
Cruel eu renego o *canhoto*!  
Se jogo no gafanhoto,  
Sae n'esse dia o pavão...

Que scenas medonhas, etc.

Sae um sujeito de casa,  
Esperando jantar cedo,  
E volta, risinho e lédo;  
No entanto... comer não ha...  
O fogão está tão frio!...  
E nas panelas... nem nada!...  
Na bicharia esganada  
Todo o seu dinheiro está...

Que scenas medonhas, etc.

Ah! si assim não fôra, jamais existiria na terra esse dulcoroso sentimento, jamais existiria a união sacra da alma, e a inclinação mutua dos sexos seria uma cousa nulla!...

Dona Julinha dissera: «queira sentar-se»; e elle, que a amava perdidamente obedeceu sem replicar... Acto continuo a esposa do medico fechou novamente a porta e, approximando-se de uma poltrona que se achava em face da de Luizinho, alli sentou-se, tornando *vis-a-vis* com o mancebo, separados unicamente pela distancia de cinco ou seis pés.

No espaço observado entre os nossos apaixonados jovens, havia um soberbo tapete pelle de urso branco e, encostado á parede, um rico *divan* de pelucia verde-mar.

Dona Julinha mal sentou-se mergulhou a vista na felpa lactea

Que revolução trouxeram  
Do Drummond esses bichinhos!  
Nos mais tranquilos cantinhos  
Surge ambição de pasmar!...  
Fugiu o amor ao trabalho...  
Que desgraça d'esta terra!  
Tudo joga, tudo berra...  
Querem ter sem se esfollar...

Que scenas medonhas, etc.

Então quando chega o dia  
De se pagar á taverna  
Que afflicção cruel, eterna  
Nos corações se produz!  
Ai, pobre! ai pobre vendeiro!  
Tua sorte hoje é tristonha!  
A bicharia medonha  
Aos calotes nos conduz...

Que scenas medonhas, etc.

O commercio geme afflicto,  
Geme afflicto quem trabalha,  
Pois desaharmonia espalha  
O jogo— illusão fallaz!  
Até mesmo as criancinhas  
Preferem jogo aos estudos...  
Quer pequenos ou taludes,  
Quem seu palpite não faz.

Que scenas medonhas, etc.

Inda quando a gente ganha  
Desliza o barco direito;  
O coração satisfeito  
Palpita n'um transe tal...  
Se a bicharia esganada  
Nos rouba o pouco que temos,  
Da exaltação nos extremos,  
Que gritaria infernal!

Que scenas medonhas, etc.

K. MISOLA.

## Roscas



— Freguez, tenho umas rosquinhas de polvilho muito boas!  
Quer comprar?

— Não, menino! Vivo agora em economias! Quero resarcir o dinheiro gasto em extravagancias.

— Mas commigo o sr. não perde: o que é meu é bom! Seu dinheiro commigo está bem empregado! Trabalho muito bem!

— E essa! Vou a teimar! Pouco me importo com seu serviço! Ha outros que têm melhor e eu não os quero.

— Experimente, que o sr. nunca mais deixará minha freguezia! Ha de querer-me aqui todos os dias e, quem sabe? talvez todas as noites!

— Ora favas! Não teimes! Já lhe disse que não gosto de roscas!



— Um baralho de cartas.  
Qual a differença entre uma roda e um advogado?

— E' que é preciso untar a roda para não gritar e untar as mãos do advogado para que o faça.

do tapete e quedou-se timidamente silenciosa.

A impressão que lhe causara o rosto magro e o estado doentio do estudante, era tal, que davalhe assumpto para longa meditação.

Quanto a Luzinho conservou-se calado, esquadrinhando disfarçadamente o olhar por sobre os diversos moveis que guarneciam a elegante sala.

Passou alguns momentos assim; afinal, vendo sobre a mesa um livro que lhe attrahiu a curiosidade ergueu-se e tomou o de sobre o movel.

Tornou a sentar-se, folheou-o como quem procura descobrir alguma cousa, ou como que buscando disfarçar alguma commoção intima, e ao cabo de minutos, depol-o novamente no mesmo logar.

(Continua).

## INSOFRIVEIS



No mais terno dos idyllios  
Eis ahí o Juca e a Martha,  
Casal que nunca se farta  
De longos beijos trocar.  
Vivem assim em caricias,  
Quer na rua, quer em casa.  
Em apanhando uma vasa,  
Toca a beijar, a beijar.

Chegando agora o periodo  
De tomar os banhos salcos  
Em trajes proprios, descalços,  
Ahi a beijar-se estão.  
E' bello o tal espectáculo  
E nem se lembram um momento  
Que isso faz es... friamento  
E horrível constipação.

CAMISETA.

## A DENTE



Banhava-se a bella Atalia  
Do Silveira em companhia,  
E taes couras lhe fazia,  
E fazia-lhe coisas taes,  
Que alli mesmo dentro d'agua,  
Silveira, que não é péco,  
De desejos louco, secco  
Não poudé resistir mais.

E quando Atalia retira-se  
E vai a subir a escad',  
Deixando-lhe a bocca aguada,  
De fri... e fome a tremar,  
Elle, seguindo-lhe as pégadas,  
Já de tudo inconsciente,  
Apanha e ferra-lhe o dente  
No lombo ainda a escorrer.

CRI-CRI.

## RIO À NOITE

Ora graças que o Rio Nu sempre  
serviu para alguma coisa.

Esta gloria nos ficou depois que ve-  
rificámos que, por nossa causa, o Java  
passou por uma reforma radical.

Hoje vale a pena entrar-se alli.  
Está todo pintadinho, todo asseia-  
dinho, bem varridinho, bem cuida-  
dinho.

O Tropeu não fortificou sómente as  
paredes exteriores, o precioso liquido  
gostou tambem dos beneficios do afa-  
mado restaurador de forças; o café  
hoje isento de carnabiá e de milho, é  
mais que tragavel — é bom.

Demais, o hoje elegante Café tirou  
dos jornaes o privilegio dos annun-  
cios.

Faz gosto a gente ver as paredes  
pintadas de quadros de annuncios,  
em letras garrafas, onde só falta,  
para ser completa a collecção, a in-  
dicção da injeção mais eficaz e  
mais rapida da cura da Gonorrhéa,  
o Blencida do Dr. Caetano da Silva,  
como se vé nos jornaes e pannos de  
theatros.

Ha ventiladores movidos pela  
electricidade, que tambem move os  
caixeiros, porém com mais gosto á  
que outr ora.

Com este melhoramento, as moscas  
dispararam, e os doces, mesmo se  
forem de duas semanas, podem ser  
comidos sem receto de terem a sarada  
dos insupportaveis insectos.

A caixeirada modificou um pouco  
squelle enthusiasmo de antes.  
Muito desconfiados, servem com  
mais grito, embora ainda estejam  
longe da *penultima* palavra.

O que, porém, o proprietario ainda  
não conseguiu alterar foi a frequencia  
de certa gente na sua casa.  
Ainda se vé alli, desde o amanhe-  
cer até á hora de fechar, o velho de-  
pravado que vai á cata das taes con-  
quistas de que é tá inimigo o Dr. de-  
legado da G.; ainda se nota o rapaz  
que gosta de conversar com os taes  
velhos; ainda alli vive o politico a  
defender ou a fallar mal das insti-  
tuições; finalmente, ainda lá está  
aquelle trio de artistas que amolam o  
freguez toda a noite.

Mas, tirando estas coisas, o Java  
melhorou tanto, que até, para favore-  
cer a certos freguezes, victimas  
do *maridador*, que espregita noite e dia,  
o desgraçado que ha de ser immolado,  
o Juva, dissemos, alugou o sobrado á  
um *dentista*!

Já fez melhoramento, não ha du-  
vida!

NOCTIVAGO.

As gravuras já publicadas no  
*O Rio Nu*, vendem-se pela quarta  
parte do seu valor, servem para  
almanaks, livros, jornaes do in-  
terior, etc.



Qual é a coisa que á por-  
porção que se pratica, vai fi-  
cando mais curta?

— A vida.

DE

## Canniço



«Uma viuva de 17 annos,  
pessoa muito séria, de educa-  
ção, filha de boa familia, de-  
seja encontrar um senhor de  
idade e posição que a pro-  
teja etc.»

(Do *Jornal do Brazil*)

Seriedade aqui não vejo;  
Tambem não é familiar,  
A tal vontade, o tal desejo  
Pelo jornal manifestar.

\*

«Uma senhora deseja ir  
para a companhia de um se-  
nhor viuvo ou solteiro, não se  
importa que tenha filhos etc.»

(Do *Quincenas*)

Sim, senhores, já começa a appa-  
recer o resultado da barração da Rua  
Senhor dos Passos...!

\*

«A sra. viuva de 17 annos  
tem nesta carta redacção.»

(Anuncio)

Que alegria para a dona!  
De goso ella pula e roda!  
Vae entrar na activa... a bocca,  
Vae tomar uma... beijoca...

MARTIM PESCADOR.

## DEFINIÇÕES

CAIPORA

— Des que aqui chiguei já tenho  
otbito dizere quatro bezes a palavra  
— Caipora, e ainda nuu me explicaro  
o que baa-a-xêreixo.

— Tamãe, sempre me xahjstes um  
aimale! Caipora é, por inzeimlo —  
eu ire ahí p'ro uma rua fóra e bire um  
cão e lebantar a perna e mulhar-me as  
calças; andare mais um vucado, e ire  
a tumal'o americano, e ficare axim  
c'os dois pezes debaixo da roda; andar  
um home a incolomisar um anno  
inteiro p'ra omór de mercar um coirella  
na terra, e o raio do vancio assentar  
de cvurar p'ra num pagar a letra;  
mandar a gente abiar uma recetta p'lo  
boticario, e enorrer antes de tomare  
o rumedio e ós pois de teré pago, xu-  
nar que 'stá a mettere o dedo p'ra 'hi  
num votão inletrico, e acordar cuje-  
je... aonde tu mettel-o mais!

Eu era assim

O Sr. Dario Pereira dos Santos Sil-  
va teve a gentileza de nos remetter  
um libronero attestado da brilhante  
cura feita em sua gentil filha de 3  
annos de idade, a qual soffria terrivel  
tosse, que a não deixava dormir, e  
bronchite de mais um anno.

A firma está reconhecida pelo tabe-  
lão Antonio da Silva Pereira.

## Com restricções



— Então, minha bella incognita,  
Minha gentil mascarada,  
Não tem a dizer mais nada  
Sobre a proposta que fiz?  
Pois note que eu sou exímio  
Em amar e sou constante.  
Si quer ser a minha amante,  
Garanto: será feliz.

— Meu caro senhor, é minima  
A questão que se levanta.  
Sua proposta me encanta,  
Mas ponho umas restricções:  
Dá-me todo o necessario  
E gorda mensalidade,  
Mas... deixa-me a liberdade  
De exercer minhas funcções...

Zé do O'.

## ANTES PREVENIR...



Não gosta o bojudo Ignacio  
Que a mulher mostre o holophote,  
Para evitar algum bofe  
Dos seductores venaes;  
Pois aquelle centro artistico  
(Elle mesm'o reconhece)  
Tem de encantos farta mesca,  
Encantos especiaes.

Por isso no banho apressa-se  
A pôr-lhe um faço de fita  
Bem larga que não permita  
Do resto sobresahir.  
Não põe a minima duvida  
Na honestidade da esposa,  
Mas elle, astuta raposa,  
Gosta mais de prevenir.

Z. U. X.

## CARTAS DA ROÇA

Friburgo de Ribá 12 de Novembro de 1800,00.

Incelentigo Redatô do Rio Nu':  
Cu divido respeito remeto esta a Vozioria cum referência ao qui se tem paçado dos acontecido aqui de dois méis praça! Sim: prague se o Zeca Gôme tem direito de sé esprenê nos jorná da capitá, um malfabeco daquella, cum más miô resão tenho eu qui sou inleito desde o tempo da monarquia e sou jui de fato. Pru falá agora in fato: o Adolfo do Pulhão macumunado cu Alfredo comprou a semana passada o fato de uma porca (cu licença da palavra) ao Antão Cabacinho e mandaro fazê um sarapatê qui cumero na casa do Matia e pru caso desse dito-sarapatê ia havendo as droga; tendo chegado na causião da vez da comida mais três rapais cunhecido, o Zeporta, o Amaro e o Tonhinho, e quezendo participá da paniga, o Alfredo pôz bistaco dizendo qui elles não entraro no negocio delles dois; ahí tendo elles teimado vai o Adolfo deu uma tapona no Zé; e se não fosse o Tonhinho qui sempre está pronto pra acudir gente, não sei cumá findava aquillo.

Onto pula vorta da madrugada a Comade Tiê teve um aborto de três meiz, nasceu morto e enterrou-se na portera do currá das vaca do Zé, adesso de bortisado in casa pulu Mahado.

Esto dia tambem paçou aqui montado na burra da Chicla Pinica o majô Corêto qui foi assisti ahí na capitá o desembarque da chegada do Pirsideute da Republica.

O Misae italiano amontou agora a sua facina de derretê metá e compra tudo quanto for níque, o Bande, o latão e o cobre.

Cuma esta já vai muito estrada e eu tenho qui vê a Joquina qui foi fazê roçado mais a comade Ruguera, lá no Buraco pra mode aprantá fumo e café, pru isso no outro corcio serê mais intengo.

Seu criado

X. NICO BARBADO.

## Noites de volupia

As vezes, minha flor, em minha pobreca ama, Quando chovê fora a atmosphera esfria, Tu me vens á lembrança labria, e sombria, Envolve o peito meu aistradora zharina.

No fogo da paixãofodo o meu serse inflamma, Ruge dentro de mim fumelica, bravia, A fera do desejo, e douda se extravia Do trilho da razão minh'alma que te chama...

Então no pensamento as formas deliciasas De teu corpo gentil, de teu eterno peito, Aí se dá phantasia cu vejo desenhadass;

E em fortes convulsões debato-me no cilo Mas simbiologo após as forças alquebradas Na morte languidez de um gozo satisfeito.

F. VENTURA.



Qual é o homem que tem os pés acima da cabeça dos reis ou de qualquer grande senhor, que anda adiante d'elles com o chapéo na cabeça?  
— O cocheiro.

## Supplica e juramento

(AO MEU -TUDO.)

Formosa dama dos meus pezares!  
Gentil senhora dos meus amores!  
Lançai-me os vossos doces olhares,  
Voltei-me os olhos encantadores,  
Formosa dâmas dos meus pensares.

Candida virgem dos meus sonhos!  
Dai um consolo p'ras minhas dores  
E dos espinhos dos meus penares  
Passei-os rizes, fazei-os flores,  
Candida virgem dos meus sonhos.

Que melodias pairam nos ares!  
Formosa dama dos meus amores,  
Quando recebo vossos olhares!...  
Que de perfumes, meigos odores,  
Que melodias pairam nos ares!

Doces altares dos meus amores  
São vossos peitos! doces altares!  
São vossos peitos santos andores  
Onde eu quizera dar beijo aos pares,  
Santos altares dos meus amores!

Os vossos braços, formosos braços!  
Bellos, naciós, gordos, roliços...  
Quizera eu fossem suaves laços  
Que me prendessem nuns rebôligos,  
Formosos braços, os vossos braços!

Nas vossas pernas, ai! quantas graças  
Que se calculam, quantas promessas!  
Quizera vê-las fazer pirraças,  
Fazer com medo, fazer ás pressas!  
Ai! quantas graças! ai! quantas graças!

Dai-me uma esmola d'esses olhares  
Dai-me um alívio p'ras minhas dores;  
Dai-me um consolo p'ra os meus penares,  
Formosa dama dos meus amores!...  
Dai-me uma esmola d'esses olhares.

Dai-me esses beijos! dai-me essas pernas,  
Que eu a gozal-os cunzendo presto,  
Por entre phrases suaves, ternas,  
Capaz seria de q'rer o mestre...  
Além dos braços e além das pernas...

Si quereis vêr-me feliz um dia,  
Dai-me tudo isso, gentil... Luzia  
Por duas vezes, por muitas vezes;  
Que amor eterno jurar-vos-hia  
Por nove mezes, por nove mezes...  
(Canta).

DR. SELLÓ.

## Illm. Sr. Honorio do Prado

Pelo dever de gratidão tenho a dizer-vos que, estando ha 15 annos sofrendo horrivelmente de bronchite, depois de desenganada por diversos medicos, lancei mão de vosso milagroso Alcatraz e Istaby, como ultimo recurso, podendo hoje, com o maior prazer, vos affirmar que me acho completamente curada de tão horivel incommodo, com o uso de 12 vidros do dito xarope, pelo que dou-lhe meus protestos de gratidão.

Natividade, 6 de Outubro de 1897.  
CARLOTA GUIMARÃES.

## PORTARIA

Nicoles. — Chegaram tarde a glosa e a resposta.  
Amores da Costa. — Recebemos. Seja bem vindo o fujido.

O n. 44 do importante jornal de modas *La Vieia Mode* já está á venda e distribuido aos seus assignantes. Como sempre, repleto de bellas figurinos das ultimas modas.

# MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

*Era um prazer tão gostoso  
Como outro não ha igual.*

Recebemos as seguintes glosas:

Quando eu beijava Gracinda,  
Na excelsa gloria do goso,  
Minha vida era mais linda!  
*Era um prazer tão gostoso!...*  
Quem seria mais ditoso  
Do amor perante o phanal?  
Póde o beijo ser letthal...  
Do delirio nesse instante,  
Que delecte inebriante,  
Como outro não ha igual!...

CAMISINHA.

Na quint'essencia do goso  
Nessa viagem aerea  
Lá pela região sidera,  
*Era um prazer tão gostoso,*  
Que eu fico todo boboso  
Por outro gyro ideal  
A' Barcelona central,  
Quando me lembro do saucio  
Que senti nesse passeio,  
Como outro não ha igual.

DR. SELLO.

Ah! si eu fosse o venturoso  
De colher esse teu pomo,  
Guiomar, verias como  
*Era um prazer tão gostoso,*  
Pra rós tao cheio de gosol...  
Ora consente, afinal,  
E verias que não é mal,  
Pelo contrario: é um bem...  
Tal gostinho a gente tem  
Como outro não ha igual...

BARRIGUINHA DE MACACO.

--Vem cá, meu anjo choroso,  
Diz o Juca á sua amada  
Lembras aquella notada...  
*Era um prazer tão gostoso!*  
--Mas agora é perigoso,  
O senhor não caia em tal,  
Pois pode fazer-lhe mal...  
Eu estou com esfriamento,  
Passo a vida num tormento,  
Como outro não ha igual!!

DR. FERRUGEM.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte

MOTTE:

*Depois d'aquelle brinquedo  
Eu fiquei todo molhado.*

Glosas até terça-feira.

## O balanceiro

**O** Manduca é ha 18 annos, mais ou menos, empregado como balanceiro numa casa de café.

Uma occasião indo elle a necessitar gocio á casa do Carneiro encontrou lá uma catita fazendeira, que lhe offerceu, depois de se ter servido, uma pitada de rapé da caixinha do Carneiro.

O Manduca cubiçando a caixinha que era de valor, regeitando a pitada, disse:

Obrigada, em vez da pitada, eu preferia que V. Ex. me desse a boceta.

Eu dava-lha, respondeu a fazendeira corando e olhando para os lados, mas...

Nisto o Joaquim, interessado da casa, percebendo que ella estava quasi a dar a caixinha do Carneiro, avançou na intenção de tomal a; a fazendeira, porém, vendo-lhe o movimento, apertou a boceta entre as pernas.

Então o Manduca, muito disfarçado, val por traz da senhora e... zás... passa-lhe a mão na boceta.

Nesse momento o Carlos, outro empregado da casa, desce do escriptorio aos gritos da fazendeira e ambos sahem correndo atrás do Manduca pela rua do Sacco, aos gritos de: pega ládrão! larga a boceta!

O Manduca, sempre a correr, chega á rua Escorrega, volta e já ia galgar a do Jojo da Bolla quando a fazendeira e o Carlos com os seus gritos fizeram-no agarrar pela rapaziada que estava na esquina.

O Felizardo, um velhinho impassivel, querendo defender o Manduca, explicava, apesar do barulho que faziam ao redor da bella e catita fazendeira:

-- Esta senhora, dizia elle apontando-a, deu a boceta ao rapaz, e os senhores sabem que quem dá o que é seu...

-- Qual retorquio o Freitinhas, esta senhora não deu; elle é que passou a mão na cousa do Casemiro.

-- Eu é que não admitto que os senhores todos estejam a pegar na minha boceta, berrou furibunda a fazendeira.

Como não fosse attendida tomou a bengala de Felizardo e começou a distribuir bengaladas a torto e a direito, gritando roxa de ira:

-- Ah! largam a minha boceta ou não a largam?

Só o Nicoláo, a muito custo, conseguiu leva-la para um cantinho do bottequim do Praxedes.

Quando a fazendeira partiu o visconde de Trespausinhos chamou o Nicoláo e disse-lhe:

Quê diabo de manchas são estas nas tuas calças?

O rapaz coçou a cabeça e respondeu.

-- E... que tomei rapé e espirrei nas calças!

REV. PIERRE.

## O papagaio

E' sabido que os papagaios arremedam as crianças com uma graça infinita, e ás vezes chegam a imital-as com tal fidelidade, que as mães se confundem, e tanto acodem aos filhos que choram como aos papagaios que as arremedam.

Ora, o Zeca tinha por costume jogar *bebiquet* com a mana, e esta, quando o irmãozinho acertava, acclamava-o com delirio e exclamava para que a mãe ouvisse:

-- Já mettu uma vez!

O Alfredo, primo da Marlota, a filha mais velha de D. Jacintha, frequentava assiduamente a casa, e pelos modos pretendia casar-se com a prima, porque já lhe pedira permissão para pedil-a e não perdia ensejo de ferrar-lhe os dentes no labio inferior, quando a sós com ella.

Uma tarde Maricota e Alfredo estavam passeando no jardim, e como de costume grudaram-se junto a um pé de magnolia, onde estava encarapitado o papagaio.

Trocaram-se entre os dois pombinhos declarações ardentes, apalpadellas e promessas de reciproco amor, e se a coisa não foi mais longe, foi porque o medo está sempre de guarda á porta das conveniencias...

Jura que nunca me desprezarás, dizia a Maricota dependurada no pescoço do Alfredo.

Juro; mas jura-me tambem que nunca amaste a outro?

Juro-o.

Nisto o papagaio abre as asas, estende o pescoço e exclama:

-- Já mettu uma vez!

Alfredo olhou para Maricota, que abaxou a cabeça e córrou ligeiramente. D. Jacintha chegava n'esse momento e teve tempo de notar ainda a perturbação de ambos. Mas não disse palavra. Nem o Alfredo por mais os pés n'aquella casa!

HERODES.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu'* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

# CONCURSO DE RESPOSTA

Para a pergunta:

Elle tem os seus sessenta,  
Ella apenas vinte e dois.  
Vão casar. O que é que aguenta  
O pobre velho depois?

Recebemos as seguintes respostas:

Trago a resposta suspensa

Na extremidade da lingua:

-- Se o velho já anda á mingua.

Aguenta com a differença

Que se notar entre os dois...

(Quer seja antes ou depois...)

DR. SELLO.

Se o velho já maduro co'a vista nu pouco turba,  
Não vigora mais, não, o vigo até repelle-o.  
Val, pois, para a *irradiado*, aguenta, gome, curvo  
E verga o *distiuctivo*--cordão de S. Coronello.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Se a moça quer e elle não póde  
Na lei do amor ter seus caprichos,  
Póra melhor jogar nos bichos...  
Mostrará assim melhor tendencia...  
Fila pedindo, elle negando,  
Entra no lar a desventura:  
Marido--triste creatura  
Chumbo terá... na consciencia!

CAMISINHA.

Estando elle aposentado  
De adocicados trabalhos  
Aguentará o coitado  
Com um perpetuo par de galhos!

AM RES DA COSTA.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte

PERGUNTA:

Si um sujeito casado apanha *enfite*,  
Quem é que tem, no caso mais delecte?

Respostas até terça-feira.

## O CREADO E O PADRE

Cinco estudantes, que estavam de ferias em uma aldeia, resolveram um dia furtar (por pandega, já se vê) um sacco de nozes a uma taverna, e um porco a um rico proprietario, que lhes tinha cahido no desagrado, combinando o ponto da reunião que era a sacristia da egreja, ao fechar da noite. Dois delles tomaram a si a tarefa do furto. Como na roça se adormece cedo, os estudantes tiveram tempo de sobra para execução de seus planos. O que tinha furtado o porco porém entendeu de lograr os companheiros, levando o animal para casa. O outro, fiel a sua palavra, dirigiu-se com o sacco de nozes para o logar combinado, onde começaram a partilha.

O Cura, tinha por costume, accender todas as noites a lampada do padreiro, mas tendo fracturado uma perna, incumbio desse serviço o creado; dirigindo-se este a egreja, a fim de cumprir as ordens do cura, ouviu, ao entrar na sacristia, o barulho produzido pela quebra das nozes, e, sendo muito medroso, deitou a correr allucinado. Chegou á casa e todo a tremer, disse ao cura:

-- Al senhor! eu não tive coragem de accender a lampada, porque encontrei, uma porção de defuntos, a roer os ossos uns dos outros.

-- Estás maluco, homem!

-- Palavra de honra que vi!

-- Se eu não estivesse doente da perna, sempre queria tirar-te essa scisma!

-- Lá por isso não; eu levo V.

Revma. as costas.

-- Pois vamos lá, grandissimo toleirão.

E lá foi o padre cura as costas do creado. O padre era muito gordo, e com aquelle enorme peso, o famulo ia gemendo.

Ao entrarem na sacristia, os estudantes ouvindo os gemidos do creado, julgaram que era o porco que o companheiro trazia e desesperados com a demora disseram em voz sumida e apressada: Trax esse maroto, que ainda hoje lhe havemos de comer uma orelha.

O creado ouvindo isto atirou o padre ao chão e sumio-se. Este apesar de doente da perna chegou á casa em primeiro logar.

N. S. G.

As gravuras já publicadas no *O Rio Nu'* vendem-se pela quarta parte do seu valor, servem para almanaks, livros, jornaes do interior, etc.

# NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE NOVEMBRO  
Premiaremos o vencedor.

16

CHARADA NOVISSIMA  
O sacco das mulheres é rodeado de  
hervas!... 2-2.

CONDORCET.

17

CHARADA LAURITA  
Cidade chineza, medida  
Certo insecto brasileiro,  
Tambem caixa, grande rio  
Aqui tens leitor bregreiro.

BRIAREU.

18

LOGOGRAFICO POR LETRAS  
Fructo--1-2-3-4-7-2.  
Ave--6-3-5-7.

EMBARCAÇÃO  
BARRIGUINHA DE BRILHANTES.

19

PERGUNTA ENIGMATICA  
3--Qual é a embarcação  
Que andas a preparar.  
Com geito e dedicacão,  
Para o cobrinho cavar.

SÓDEAMEZADE.

Decifração do n. 144:  
N. 5 *Anima*, n. 6:

A  
A B A  
A  
A S I  
O M A P  
O G A U T  
A A M A L I I V A  
A B A S A L I C E A R C A  
A I A I C O I R O  
P U E U R  
T I R  
V A R  
R  
A C O  
A

n. 7 *Aurora*, n. 10 *Airão*.

Decifrações:  
Condorcet, Sónna, K. Lino, Tapacacosa, Manequinho e Barriguinha de Macaco dos ns. 5, 7 e 8; Connada, Maneboco, Sipó, Timbo e Taturinho dos ns. 5 e 3; Zig, Santinhomór e Frei Cascador dos ns. 7 e 8.  
O n. 6 não foi resolvido.

## CORRESPONDENCIA

*Vandorf e Papagaio*— Não é possível incluil-os na lista dos nossos colaboradores. Só mudando de pseudonymos.

*Teimo*— E' um typo obeso e rheumático!...

CLOVIS.

Eu era assim

ASTIMA

Curou-se de asthma com o *Aicatrão e Tataly*, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

**CONTOS PARA VELHOS**

Acaba de sahir do prelo, e está á venda o monumental livro de contos seruaes e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 25000 cada volume, pelo correio \$500; rua da Assembléa 73, sobrado.

**Finaes da Loteria**

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 17 a 20 de Novembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 17		DIA 18		DIA 19		DIA 20	
1895	1896	1897	1898	1895	1896	1897	1898
domingo	73	78	94	33	93	15	65
1895	1896	1897	1898	1895	1896	1897	1898
				59	96	97	61
				domingo			
1895	1896	1897	1898	1895	1896	1897	1898
				48	76	90	29
domingo							

**GRUPOS QUE GANHARAM EM FEVEREIRO DE 1896.**  
 Grupo 1, 1 vez; grs. 2 e 3 — 0;  
 gr. 4—1; gr. 5—0; gr. 6—1; gr. 7—0;  
 gr. 8—1; gr. 9—3; grs. 10 e 11—1;  
 grs. 12, 13 e 14—0; gr. 15—2; gr. 16—0; gr. 17—1; grs. 18 e 19—0; gr. 20—2; gr. 21—0; grs. 22 e 23—1; gr. 24—3 e gr. 25—2.

**CAVAÇÃO...**

12		412
26		826
58		758
91		591

CHICO FIGUEIRA.

**Primorosos Romances**

**A 1\$000**  
 Estão á venda no escriptorio do RIO-NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

**Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.**

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incurrigivel.
- Ermittão de Muquem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Martinho.

**A 2\$000 por serem 2 volumes.**

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

**MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares**

**A 200 REIS CADA UM pelo correio só se envia 10 por 2\$000**

**Monologos e Cançonetas**—A missa Campal—A r. a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o...—A Caridade e Justiça—A minha Família—Meu Largartixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Catrapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Caluda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postigo—O espirito—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguassú—Fatalista—Guarda Sól—Grelo—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bondé—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O Defeito—O chefe da Orchestra—O Petiz—O cháos—O Terrível—O solteiro—O Tabareu—O Pendurcalho—O estudante alissiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por debaixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Raiamplam Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que tem os registrados alphabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quizerem comprar.

**Modinhas populares**—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que Inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Catereté—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Gulomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorris—Olhos azues—Beber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata no luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Valvaidosa—Voluvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alphabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

**73, Rua da Assembléa 73, Sobrado**  
 Escriitorio d'O RIO NU'

**GONORRHEAS**

<p>Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injecção somente com o</p> <p><b>BLENOCIDA.</b></p> <p>DO</p> <p>Dr. Caetano da Silva</p> <p>Medicamento puramente vegetal</p>	<p><b>GONORRHEAS</b></p>	<p>Evita os estreitamentos e as operações consecutivas</p> <p>A' venda em todas as drogarias e pharmacias</p> <p>DEPOSITO GERAL</p> <p>Rua da Quitanda 48</p> <p><b>Godoy, Fernandes &amp; C.</b></p>
---	--------------------------	---

**ATENÇÃO**

**AGUA JAPONESA** de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

**TONICO JAPONEZ** é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

**CALLOPEDINA** unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

**Drogaria Pacheco**

**59, Rua dos Andradas, 59**

**G  
O  
T  
A  
S  
R  
H  
U  
M**

**VIRTUOSAS**  
DE  
**ERNESTO SOUZA**  
**CURAM**  
**HYG. ARNOIDAS**  
—  
**VIDRO ESQUO**  
—  
Em todas as  
pharmacias e  
drogarias.  
—  
**DEPOSITO GERAL**  
**DROGARIA**  
**PACHECO**  
**RUA**  
**DOS**  
**ANDRADAS**  
**59**

**CREOSOTADO**  
DE  
**ERNESTO DE SOUZA**  
**Bronchites,**  
**Asthma,**  
**Rouquidão**  
**Tosses,**  
**Tuberculose**  
**pulmão**  
Medicamento sem rival,  
que por seus effeitos tem  
o cognome de  
**A VIDA EM VIDROS**  
**PREÇO 5\$000**  
**Drogaria Pa-**  
**checo, rua dos**  
**Andradas 59.**

**Não comprem moveis**

SEM VISITAR A'

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

**Martins Filhos & C.**

CASA FUNDADA EM 1880

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

**POR PREÇOS BARATISSIMOS**

**COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL**  
SEDE : CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Rodape Telegraphico-Loterias

**GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL :**  
**EXTRACÇÃO-ENTRANSFERIVEL**

Sabbado—17 de Novembro, ás 3 horas  
62—65

**50:000\$000**

Em bilhetes inteiros a 7\$500 e em decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes da Luiz Valles & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegra-  
phico LUZVEL, caixa do correio 817, e Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do  
correio 948. Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes  
no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes se recebem e pagam bilhetes premiados das  
loterias da CAPITAL FEDERAL.

ADAPTADA  
**NO BRAZIL**  
E NA EUROPA!



**NA FONIA**  
SEM RIVAL

DEPOSITARIOS NO BRAZIL  
**Araujo Freitas & C.**  
Rua dos Ourives n. 114  
E S. PEDRO N. 98  
—NA EUROPA—  
**Carlo Erba**  
MILÃO

VENDE-SE  
**EM TODAS AS**  
**PHARMACIAS E**  
**DROGARIAS**  
Preço 3\$400

**SABONETE RIFGER**

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, approvado pela Inspectoria  
Gera! de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pámos, espinhas, sardas,  
caspas, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradável-limento fresca e assetizada,  
fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhens de  
attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Ve lhaquem que cada  
sabonete tenha estampada uma aguia cavalgada por uma moça.

PREÇO — Duzia 15\$, um 1\$500, caixa de tres 4\$000. Vende-se nas principaes casas  
e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.

**Bazar Colosso**

DA  
**FAMILIA PEQUANBUCANA**  
Rua Haddock Lobo, 4

Attenção

Capas forradas grandes—requisitissimas enfe-  
tadas com ornaes custaram 76550 vendi-  
do-se a LIQUIDAR escolher 300 até 350;  
luzas, casacos matifos senhores moço  
3500 até 4500; ruges, gaves; crepe suíte  
vestidos 16500 até 28500; casaca ornada  
largas, brinçolas sapatos \$500; tesouras  
unhas, cunhamas, tesouras pequenas para  
trabalhos finos, pedras de lã para crianças  
colletores livros, papel, tinta, para cartaz

Bom caçado

Botina bezerro—o a forta homem 70; chi-  
nellos liga 22 até 27 crianças 18000; bora-  
guis melhores pallas preto senhora 18 ao  
garantidas color—brinçola—liga rapazes se-  
nhoras 25; sapatos ligas crianças 35; chinellos  
para gato melhor qualidade que pôda ha-  
ver para homem senhora 38000; sapatinhos  
brancos com salto 18 até 24—38; sapatinhos  
14 crianças 8000; sapatos xadrez senhora  
moças 48000; botinas amarellas, boucas  
92500; botinas bezerro preto ponto primeira  
grande—sido fresco—custavam 188500 vende  
agora 118000 quem vier de longe ao bazar  
lucra toco até a despeza.

Aviso

ferros de engomar limpo—pancoas para  
gelia—segura tamanho escolher 35000; chi-  
nellos couro 40—horas 34; galias velas todas  
cruas, vender—todas—casas—vendas—preço  
sempre differença—tabela 38500 meia  
duzia; pratos de fundo granito 38500 du-  
zias; 18900 meia duzia; setinetas escolher  
3500; meião trançado escolher 3540; escova-  
s—barra 3500; meião barra sa.n 140; co-  
pós sem pé 25 meia duzia; recebemos um  
grande—sortimento de louças brancas pintadas  
ornadas granito tijas cibernas pires e ca-  
quillas com aparelhos granito pintados  
tudo forte mimio. Na barteza é esperar  
para na barateza—comprar no Bazar Colosso  
da familia Pequannucana na Haddock  
Lobo n. 4, e até 10 m e igreja Largo Estacio  
de S. Justo do apogio e previlimus que  
perde mais n. 5, tem uma loja que pat-  
tece a outros até se garantimos esta pre-  
ço no bazar.